



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

2 de dezembro

de 2021

Spazio Mateus vai oferecer uma noite indescritível para aguçar o paladar dos amantes de um bom vinho

JP Turismo

Noite de requinte

O Spazio Mateus vai oferecer uma noite indescritível para aguçar ainda mais o paladar dos amantes de um bom vinho. Dia 3 de novembro, às 19 horas, no Cuore - Cohama, um jantar harmonizado com vinhos e pratos deliciosos será oferecido com a presença de Giuliana Ferreira, embaixadora da Catena Zapata no Brasil. Haverá a degustação de cinco rótulos harmonizados com um menu especialmente elaborado pelos chefs de cozinha do Grupo Mateus. Todos os rótulos das vinícolas estarão expostos no evento. As inscrições são limitadas e podem ser feitas através da plataforma Symply.

Lançamento

Os 50 anos da Associação do **Ministério Público** do Estado do Maranhão (AMPEM) foram celebrados com o lançamento, na última sexta-feira (19) em sua sede social no Calhau, de um **livro** comemorativo do seu jubileu. "**Passado, Presente e Futuro do Ministério Público Brasileiro**" reúne artigos inéditos de autores de todo o Brasil com estudos de casos e experiência sobre a atuação do **Ministério Público**. O evento contou, ainda, com apresentação de três painéis temáticos que tiveram como convidados os promotores de justiça Fernanda Balbinot (GO), Sandro Carvalho Lobato de Carvalho (MA) e Pedro Ivo de Sousa (ES).

Condecoração I

O ADOGADO maranhense; escritor e membro ativo da Academia Maranhense de Letras Jurídicas (Cadeira No. 15); Conselheiro Federal e Estadual da OAB-MA em vários mandatos; Luis Augusto Guterres recebeu do Tribunal de Justiça do Maranhão a medalha "Desembargador Antônio Rodrigues Velozzo" na última sexta - feira (19.11). A condecoração é reconhecimento de uma vida dedicada à prática da justiça através da advocacia, com mais de 40 anos de serviços.

Condecoração II

Outro ilustre homenageado com a honraria foi o presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luiz Fux; que recebeu a Medalha Especial do Mérito Cândido Mendes - a mais alta comenda do Poder Judiciário maranhense. A honraria foi entregue pelo desembargador Raimundo Barros. O ministro também recebeu do presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, a Medalha Comemorativa dos 200 anos da Corte Maranhense - a terceira mais antiga do país.

Vox2you São Luís

Este mês, São Luís ganhou a mais nova unidade da Vox2you do Brasil. A chegada da maior rede de escolas de oratória da América Latina à capital maranhense foi celebrada por colaboradores, alunos e prestigiada pela imprensa local, além de empresários de diversos segmentos, que também marcaram presença na inauguração.

Site: <https://jpturismo.com.br/spazio-mateus-vai-oferecer-uma-noite-indescritivel-para-agucar-o-paladar-dos-amantes-de-um-bom-vinho/>

Ministério Público realiza culminância do Projeto Escutar para Transformar em parceria com a Universidade Federal do Maranhão

Leonardo

Programa é fruto de parceria entre o MP, Clube de Mães Mateus e UFMA

Foi realizado na manhã desta segunda-feira, 29, no auditório do Centro Cultural e Administrativo do **Ministério Público** do Estado do Maranhão, o evento de culminância do Projeto Escutar para Transformar, realizado por meio de parceria entre o Programa MP na Comunidade, o Clube de Mães Mateus e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

A diretora da Escola Superior do **Ministério Público** (ESMP), Karla Adriana Holanda Farias Vieira, afirmou que para mudar realidades é necessário que se transforme a forma de agir e que o **Ministério Público** atua, nesse contexto, como um construtor de consensos e uma ponte entre a sociedade e as instituições.

O presidente do Instituto Terre des Hommes Brasil, Renato Pedrosa, parabenizou o **Ministério Público** por celebrar resultados de um projeto realizado em meio ao contexto de pandemia, destacando a importância da instituição ir ao encontro da sociedade. Para Pedrosa, a atuação do **MPMA** é um exemplo de como é possível alcançar solução para problemas por meio do diálogo.

O presidente da Associação do **Ministério Público** do Estado do Maranhão (Ampem), Gilberto Câmara França Júnior, enfatizou o trabalho realizado pela Promotoria Comunitária Itinerante junto às comunidades de São Luís, que foi exemplo para a sua atuação na Comarca de Codó, com o projeto MP nos Bairros. O promotor também celebrou a presença de jovens estudantes na plateia e reforçou o apoio da Ampem a projetos que levem o **Ministério Público** para dentro das comunidades.

O procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, também fez uma saudação especial aos jovens, ressaltando que o espaço do **Ministério Público** é, na

verdade, da sociedade, um lugar que todos devem procurar para garantir seus direitos. Para Nicolau, o **promotor de justiça** precisa estar nas escolas, ruas e hospitais, ouvindo as demandas da comunidade para direcionar a sua atuação profissional. "Estamos aqui para ouvir o povo e trabalhar para o povo".

Em seguida, integrantes do **Ministério Público** do Maranhão e de instituições parceiras, além dos artistas que ministraram oficinas como parte do Projeto Escutar para Transformar foram homenageados.

MESAS

A primeira mesa de diálogo realizada teve como tema "A valorização das comunidades escolares" e foi coordenada pela promotora de justiça e coordenadora do **Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos** (CAOp-DH), Cristiane Gomes Coelho Maia Lago. A primeira palestrante foi a psicóloga Cláudia Castro, que abordou o tema "Saúde emocional e educação".

Cláudia Castro ressaltou a importância da interdependência entre as pessoas e apontou dois pilares no trabalho de valorização da vida: o fortalecimento dos vínculos afetivos e o reconhecimento de transtornos relacionados à saúde mental. A psicóloga destacou a importância de acolher as pessoas em sofrimento e falou sobre sinais de alerta, como mudanças bruscas de comportamento. Ela também apontou mecanismos de apoio como o Centro de Valorização da Vida (telefone 188) e o site podefalar.org, uma iniciativa do Unicef.

O diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais (Secinst) da Procuradoria Geral de Justiça, José Márcio Maia Alves, ministrou em seguida a palestra "Alteridade familiar e comunitária e a importância da mediação e das práticas restaurativas para a pacificação de conflitos". Ele usou a literatura para ilustrar conceitos de psicanálise e falar sobre a formação do psiquismo humano, tratando de conceitos como id, ego, superego, alteridade e tolerância, para

ao final apontar para a necessidade de ajustamentos assistidos entre pessoas com psiquismos diferentes, a exemplo do que faz o **Ministério Público** no Núcleo de Mediação Comunitária.

"Em um mundo formado por personalidades essencialmente diferentes, atritos são naturais e precisam ser resolvidos", afirmou o **promotor de justiça**. Nesse contexto, ele destacou o trabalho do **Ministério Público** para a resolução de problemas não só pela via judicial, mas principalmente com uma atuação mediadora, com o uso de práticas restaurativas.

RESULTADOS

Os resultados do Projeto Escutar para Transformar foram apresentados na segunda mesa de diálogo do evento, que foi mediada pela representante do Clube de Mães Mateus, Fernanda Albino.

A professora Cláudia Aline Soares Monteiro, coordenadora do projeto de extensão Plantão Psicológico Centrado na Pessoa, da UFMA, falou sobre a atuação em parceria com o projeto, destacando os desafios enfrentados em meio à pandemia da Covid-19, que obrigou à realização de várias atividades no formato online.

O projeto de extensão realizou cursos como o de "educação centrada no estudante"; oficinas como a de "escuta empática e autêntica", oferecida a profissionais do Centro de Referência da Assistência Social (Cras) e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas); e rodas de conversa abordando temas como os impactos da pandemia na saúde mental.

O **promotor de justiça** Vicente de Paulo Silva Martins, coordenador do Programa MP na Comunidade, discorreu sobre a atuação focada na educação em **direitos humanos** e a respeito das diversas atividades realizadas durante o projeto. O titular da Promotoria de Justiça Comunitária Itinerante também ressaltou a utilização da arte no projeto de valorização da vida e anunciou para 2022 a instalação do Núcleo Comunitário de Mediação e Práticas Restaurativas na Divineia.

A diretora do Centro de Ensino Paulo Freire, Terezinha de Jesus Pereira, agradeceu ao **Ministério Público** do Maranhão pela realização do projeto, que teve os estudantes do Centro de Ensino como beneficiários. Segundo ela, os alunos se dedicaram às atividades e gostaram de participar da iniciativa. A diretora colocou a escola à disposição para outros projetos que fortaleçam os vínculos com outras instituições.

A aluna Andressa Miranda Seguintes falou em nome dos estudantes e agradeceu pela oportunidade de aprendizado fora do ambiente escolar. Ela comentou sobre a possibilidade de conhecer realidades diferentes e agradeceu aos artistas que ministraram as oficinas de pintura, cerâmica e cordel.

Redação: Rodrigo Freitas (CCOM-**MPMA**)

Site: <https://blogdoleonardoalves.com.br/ministerio-publico-realiza-culminancia-do-projeto-escutar-para-transformar-em-parceria-com-a-universidade-federal-do-maranhao/>

Homicídios têm redução de 32% na Grande Ilha

QUEDA NA VIOLÊNCIA

EM NOVEMBRO DE 2020 FORAM 37 CASOS, ESTE ANO 28

O número de homicídios apresentou redução de 32% na Região Metropolitana de São Luís, no mês de novembro. Foram registrados 37 casos em novembro em 2020, reduzindo para 25 ocorrências, no mesmo mês deste ano, segundo estatística da Secretaria de Estado de **Segurança Pública** (SSP-MA). Os homicídios estão no grupo de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs), que incluem ainda a lesão corporal com morte e latrocínios (roubo seguido de morte).

Houve ainda redução no acumulado de CVLIs. Enquanto que, novembro do ano passado somaram 37 casos, este ano reduziram para 28, representando queda de 24% neste grupo de ocorrências. A queda reforça o plano de rotina da instituição, com fins a combater estes casos, considerados maiores barreiras para contenção da violência.

A redução destes crimes têm sido uma constante, aponta o titular da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), delegado George Marques: "Essa redução é gradativa e se apresenta desde 2015, com a criação da SHPP. As investigações de CVLI foram se aprimorando. Atualmente, todos os casos deste grupo crimes são investigados e têm inquérito instaurado", pontua. O delegado ressalta que há uma preocupação em reduzir os homicídios, por meio, principalmente, do combate às organizações criminosas. A integração e compartilhamento de informações entre as demais unidades da Polícia Civil e também com a Polícia Militar contribuem para maior eficácia das investigações, acrescentou.

A **Segurança Pública** tem intensificado operações direcionadas para controle das mortes violentas, e, com isso, freando o avanço de outras criminalidades como o tráfico de drogas e os assaltos. O plano de atividades inclui monitoramento de áreas mapeadas, investigação para prisão de chefes e quadrilhas de tráfico de drogas, ronda nos bairros em horários pré-definidos, além da ação de rotina do policiamento.

Site:

<https://banca.oimparcial.com.br/app/uploads/edicoes/20>

21/oimparcial-36.539.orig.pdf

Avança na Câmara proposta de Aluísio Mendes que cria o Cadastro Nacional de Pedófilos

O projeto que cria o Cadastro Nacional de Pedófilos, do deputado federal Aluísio Mendes (PSC-MA), avançou na Câmara dos Deputados.

A proposta foi aprovada na Comissão de **Segurança Pública** e Combate ao Crime Organizado e seguiu para análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para, em seguida, ser votado pelo Plenário da Casa.

A proposta do parlamentar maranhense - PL 3976/20 - determina que, após trânsito em julgado da sentença penal condenatória, será disponibilizada, pelo Conselho Nacional de Justiça, a qualificação do condenado, inclusive com fotografia, na internet.

Aluísio avaliou que o projeto trará mais proteção para crianças e adolescentes.

Segundo ele, o cadastro público de pedófilos é uma ferramenta indispensável nos sistemas de segurança, pois a maior parte dos praticantes desse tipo de crime é reincidente nos abusos sexuais a crianças e adolescentes.

"O objetivo é garantir maior transparência e agilidade no acesso aos dados de criminosos. Quanto mais eficiente for o sistema, mais rápido os policiais poderão agir e evitar novos crimes dessa natureza. Assim, ganha toda a sociedade", acentuou o deputado.

Ao defender a aprovação da proposta, Aluísio enfatizou que, em diversos países desenvolvidos, a sociedade já conta com algum sistema dessa natureza. Ele deu como exemplo os Estados Unidos, "onde a base de dados dos pedófilos é aberta a qualquer cidadão, para que possa ser consultada pela internet", informou. (COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA)

Homicídios têm redução de 32% na Grande Ilha

O número de homicídios apresentou redução de 32% na Região Metropolitana de São Luís, no mês de novembro. Foram registrados 37 casos em novembro em 2020, reduzindo para 25 ocorrências, no mesmo mês deste ano, segundo estatística da Secretaria de Estado de **Segurança Pública** (SSP-MA). Os homicídios estão no grupo de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs), que incluem ainda a lesão corporal com morte e latrocínios (roubo seguido de morte).

Houve ainda redução no acumulado de CVLIs. Enquanto que, novembro do ano passado somaram 37 casos, este ano reduziram para 28, representando queda de 24% neste grupo de ocorrências. A queda reforça o plano de rotina da instituição, com fins a combater estes casos, considerados maiores barreiras para contenção da violência.

A redução destes crimes têm sido uma constante, aponta o titular da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), delegado George Marques: "Essa redução é gradativa e se apresenta desde 2015, com a criação da SHPP. As investigações de CVLI foram se aprimorando. Atualmente, todos os casos deste grupo crimes são investigados e têm inquérito instaurado", pontua.

O delegado ressalta que há uma preocupação em reduzir os homicídios, por meio, principalmente, do combate às organizações criminosas. A integração e compartilhamento de informações entre as demais unidades da Polícia Civil e também com a Polícia Militar contribuem para maior eficácia das investigações, acrescentou.

O trabalho de policiamento reflete na diminuição de todo o conjunto de CVLIs, informa o delegado George Marques. "A investigação, com a subsequente elucidação e cumprimento de prisões acaba reduzindo os CVLIs. Os meses de setembro e outubro também tiveram redução desses casos, em relação a esses mesmos períodos do ano passado. O ano de 2021 tem apresentado uma redução em relação a 2020", reforça.

A **Segurança Pública** tem intensificado operações direcionadas para controle das mortes violentas, e, com isso, freando o avanço de outras criminalidades como o tráfico de drogas e os assaltos. O plano de

atividades inclui monitoramento de áreas mapeadas, investigação para prisão de chefes e quadrilhas de tráfico de drogas, ronda nos bairros em horários pré-definidos, além da ação de rotina do policiamento.

Mais policiais nas ruas, operação de abordagem a coletivos e veículos em geral, somado a implantação de canais diretos com as comunidades são outras iniciativas do sistema de Segurança para conter a criminalidade. A SHPP é órgão da Polícia Civil e conta em sua estrutura com o Plantão de Homicídios, que funciona 24 horas e atua especificamente na investigação destes crimes.

Site: <https://omaranhense.com/homicidios-tem-reducao-de-32-na-grande-ilha/>

Mulheres vítimas de violência podem fazer pedido de medida protetiva online

Em sessão plenária administrativa do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), nesta quarta-feira (1º), foi lançado sistema que permitirá **mulheres vítimas de violência** doméstica e familiar formularem pedido online de medida protetiva na Comarca da Ilha de São Luís. As medidas protetivas são ordens judiciais concedidas com a finalidade de proteger uma pessoa que esteja em situação de risco, perigo ou vulnerabilidade.

O sistema está disponível no Portal do Judiciário do Maranhão, por meio do endereço eletrônico: medidasprotetivas.tjma.jus.br. A iniciativa é da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Maranhão, presidida pelo desembargador Cleones Cunha.

O desembargador Cleones Cunha explicou que o serviço inicia na Comarca da ilha de São Luís, sendo estendido a todo o Estado em segunda fase de implantação do sistema. "Vamos facilitar o acesso das **mulheres vítimas de violência** aos pedidos de medidas protetivas, de forma que, onde ela estiver, sem passar por uma delegacia, sem precisar presencialmente ir a uma vara judicial, possa fazer o pedido de forma online", esclareceu o magistrado.

"Espero que seja útil para as **mulheres vítimas de violência** doméstica, principalmente àquelas que não podem sair de casa. Que a ferramenta possa atingir todas as mulheres que sofrem de violência e que nós possamos diminuir ou tentar amenizar essa situação de violência doméstica no Estado do Maranhão", concluiu o desembargador Cleones Cunha, agradecendo o apoio da presidência do TJMA, da equipe da Diretoria de Informática e todos os envolvidos.

COMO FUNCIONA

Para solicitar o pedido de medida protetiva online, a mulher vítima de violência preencherá um formulário eletrônico dividido em quatro etapas: qualificação da vítima, qualificação do agressor, questionário e anexos.

"A mulher vítima de violência preenche um questionário com o propósito de indicar o tipo de agressão que está sofrendo, se é ameaça ou violência

física, se quer uma medida de afastamento do agressor, e por último, poderá anexar documentos", explicou o diretor de Informática do TJMA, Paulo Rocha Neto, durante a sessão.

Após finalizado o preenchimento, é cadastrado um pedido de Medida Protetiva no Sistema do Processo Judicial Eletrônico (PJE), que é automaticamente direcionado a uma vara especial de violência doméstica e familiar contra a mulher da Comarca da Ilha de São Luís. "No futuro vamos viabilizar o atendimento a todo o Estado", disse Paulo Rocha Neto.

A nova forma de cadastro possibilita que a pessoa que está sendo ameaçada, faça com rapidez e facilidade, um pedido de medida protetiva, apenas com acesso à internet, por meio de um celular ou computador, que será avaliado por magistrado ou magistrada de unidade judicial especializada.

Site: <https://omaranhense.com/mulheres-vitimas-de-violencia-podem-fazer-pedido-de-medida-protetiva-online/>

Ministério Público realiza culminância do Projeto Escutar para Transformar em parceria com a Universidade Federal do Maranhão

Leonardo

Programa é fruto de parceria entre o MP, Clube de Mães Mateus e UFMA

Foi realizado na manhã desta segunda-feira, 29, no auditório do Centro Cultural e Administrativo do **Ministério Público** do Estado do Maranhão, o evento de culminância do Projeto Escutar para Transformar, realizado por meio de parceria entre o Programa MP na Comunidade, o Clube de Mães Mateus e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

A diretora da Escola Superior do **Ministério Público** (ESMP), Karla Adriana Holanda Farias Vieira, afirmou que para mudar realidades é necessário que se transforme a forma de agir e que o **Ministério Público** atua, nesse contexto, como um construtor de consensos e uma ponte entre a sociedade e as instituições.

O presidente do Instituto Terre des Hommes Brasil, Renato Pedrosa, parabenizou o **Ministério Público** por celebrar resultados de um projeto realizado em meio ao contexto de pandemia, destacando a importância da instituição ir ao encontro da sociedade. Para Pedrosa, a atuação do **MPMA** é um exemplo de como é possível alcançar solução para problemas por meio do diálogo.

O presidente da Associação do **Ministério Público** do Estado do Maranhão (Ampem), Gilberto Câmara França Júnior, enfatizou o trabalho realizado pela Promotoria Comunitária Itinerante junto às comunidades de São Luís, que foi exemplo para a sua atuação na Comarca de Codó, com o projeto MP nos Bairros. O promotor também celebrou a presença de jovens estudantes na plateia e reforçou o apoio da Ampem a projetos que levem o **Ministério Público** para dentro das comunidades.

O procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, também fez uma saudação especial aos jovens, ressaltando que o espaço do **Ministério Público** é, na

verdade, da sociedade, um lugar que todos devem procurar para garantir seus direitos. Para Nicolau, o **promotor de justiça** precisa estar nas escolas, ruas e hospitais, ouvindo as demandas da comunidade para direcionar a sua atuação profissional. "Estamos aqui para ouvir o povo e trabalhar para o povo".

Em seguida, integrantes do **Ministério Público** do Maranhão e de instituições parceiras, além dos artistas que ministraram oficinas como parte do Projeto Escutar para Transformar foram homenageados.

MESAS

A primeira mesa de diálogo realizada teve como tema "A valorização das comunidades escolares" e foi coordenada pela promotora de justiça e coordenadora do **Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos** (CAOp-DH), Cristiane Gomes Coelho Maia Lago. A primeira palestrante foi a psicóloga Cláudia Castro, que abordou o tema "Saúde emocional e educação".

Cláudia Castro ressaltou a importância da interdependência entre as pessoas e apontou dois pilares no trabalho de valorização da vida: o fortalecimento dos vínculos afetivos e o reconhecimento de transtornos relacionados à saúde mental. A psicóloga destacou a importância de acolher as pessoas em sofrimento e falou sobre sinais de alerta, como mudanças bruscas de comportamento. Ela também apontou mecanismos de apoio como o Centro de Valorização da Vida (telefone 188) e o site podefalar.org, uma iniciativa do Unicef.

O diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais (Secinst) da Procuradoria Geral de Justiça, José Márcio Maia Alves, ministrou em seguida a palestra "Alteridade familiar e comunitária e a importância da mediação e das práticas restaurativas para a pacificação de conflitos". Ele usou a literatura para ilustrar conceitos de psicanálise e falar sobre a formação do psiquismo humano, tratando de conceitos como id, ego, superego, alteridade e tolerância, para

ao final apontar para a necessidade de ajustamentos assistidos entre pessoas com psiquismos diferentes, a exemplo do que faz o **Ministério Público** no Núcleo de Mediação Comunitária.

"Em um mundo formado por personalidades essencialmente diferentes, atritos são naturais e precisam ser resolvidos", afirmou o **promotor de justiça**. Nesse contexto, ele destacou o trabalho do **Ministério Público** para a resolução de problemas não só pela via judicial, mas principalmente com uma atuação mediadora, com o uso de práticas restaurativas.

RESULTADOS

Os resultados do Projeto Escutar para Transformar foram apresentados na segunda mesa de diálogo do evento, que foi mediada pela representante do Clube de Mães Mateus, Fernanda Albino.

A professora Cláudia Aline Soares Monteiro, coordenadora do projeto de extensão Plantão Psicológico Centrado na Pessoa, da UFMA, falou sobre a atuação em parceria com o projeto, destacando os desafios enfrentados em meio à pandemia da Covid-19, que obrigou à realização de várias atividades no formato online.

O projeto de extensão realizou cursos como o de "educação centrada no estudante"; oficinas como a de "escuta empática e autêntica", oferecida a profissionais do Centro de Referência da Assistência Social (Cras) e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas); e rodas de conversa abordando temas como os impactos da pandemia na saúde mental.

O **promotor de justiça** Vicente de Paulo Silva Martins, coordenador do Programa MP na Comunidade, discorreu sobre a atuação focada na educação em **direitos humanos** e a respeito das diversas atividades realizadas durante o projeto. O titular da Promotoria de Justiça Comunitária Itinerante também ressaltou a utilização da arte no projeto de valorização da vida e anunciou para 2022 a instalação do Núcleo Comunitário de Mediação e Práticas Restaurativas na Divineia.

A diretora do Centro de Ensino Paulo Freire, Terezinha de Jesus Pereira, agradeceu ao **Ministério Público** do Maranhão pela realização do projeto, que teve os estudantes do Centro de Ensino como beneficiários. Segundo ela, os alunos se dedicaram às atividades e gostaram de participar da iniciativa. A diretora colocou a escola à disposição para outros projetos que fortaleçam os vínculos com outras instituições.

A aluna Andressa Miranda Seguints falou em nome dos estudantes e agradeceu pela oportunidade de aprendizado fora do ambiente escolar. Ela comentou sobre a possibilidade de conhecer realidades diferentes e agradeceu aos artistas que ministraram as oficinas de pintura, cerâmica e cordel.

Redação: Rodrigo Freitas (CCOM-**MPMA**)

Site: <https://blogdoleonardoalves.com.br/ministerio-publico-realiza-culminancia-do-projeto-escutar-para-transformar-em-parceria-com-a-universidade-federal-do-maranhao/>